



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

2019

(Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro)
(Portaria n.º 474/2010 de 01/07)

1. Balanço Consolidado
2. Demonstração de Resultados Consolidado
3. Fluxos de Caixa Consolidado
4. Relatório de Gestão Consolidado
5. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidado



1. BALANÇO CONSOLIDADO 2019



CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Consolidado 2019
ACTIVO			
Imobilizado:			
Bens de Domínio público			
451	Terrenos e recursos naturais		0
452	Edifícios		0
453	Outras construções e infra-estruturas		0
455	Bens do património histórico, artístico e cultural		0
459	Outros bens de domínio público		0
445	Imobilizações em curso		0
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público		0
485	Amortizações Acumuladas (Bens de domínio público)		0
			0
Imobilizações incorpóreas			
431	Despesas de instalação		0
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento		0
433	Propriedade industrial e outros direitos		697.270
443	Imobilizações em curso		0
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas		0
			697.270
483	Amortizações Acumuladas (Imobilizações incorpóreas)		-697.270
		8.4	0
Imobilizações corpóreas			
421	Terrenos e recursos naturais		0
422	Edifícios e outras construções		20.324.255
423	Equipamento básico		3.168.222
424	Equipamento de transporte		249.124
425	Ferramentas e utensílios		7.547
426	Equipamento administrativo		53.908
427	Taras e vasilhame		0
429	Outras imobilizações corpóreas		0
442	Imobilizações em curso		0
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas		0
			23.803.055
482	Amortizações Acumuladas (Imobilizações corpóreas)		-9.042.414
		8.4	14.760.642
Investimento financeiros			
411	Partes de capital		36.139
412	Obrigações e títulos de participação		0
414	Investimentos em imóveis		0
415	Outras aplicações financeiras		0
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros		0
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros		0
			36.139
481	Amortizações Acumuladas (Investimentos em imóveis)/Provisões		0
	Provisões para Investimentos financeiros		0
		8.4	36.139

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Consolidado 2019
	Circulante		
	Existências		0
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		0
35	Produtos e trabalhos em curso		0
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		0
33	Produtos e trabalhos em curso		0
32	Mercadorias		0
37	Adiantamentos por conta de compras		0
39	Provisões para depreciação de existências		0
			0
	Dívidas de Terceiros - MLP		
	Dívidas de Terceiros - CP:		
28	Empréstimos concedidos		0
211	Clientes c/c		283.440
212	Contribuintes c/c		0
213	Utentes c/c		0
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa		0
251	Devedores pela execução de orçamento		0
229	Adiantamentos a fornecedores		0
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado		0
24	Estado e outros entes públicos		5.777
264	Administração Autárquica		897.826
262+263+267+268	Outros devedores		186.518
			1.373.561
291	Provisões para cobranças duvidosas		0
			1.373.561
	Títulos Negociáveis		
151	Ações		0
152	Obrigações e títulos de participação		0
153	Títulos de dívida pública		0
159	Outros Títulos		0
18	Outras aplicações de tesouraria		0
	Provisões para aplicações de tesouraria		0
			0
	Depósitos em instituições financeiras e caixa		0
12	Depósitos em instituições financeiras		813.489
11	Caixa		0
			813.489
	Acréscimos e diferimentos		
271	Acréscimos de proventos		1.918.699
272	Custos Diferidos		4.160
			1.922.858
	Total do Activo		18.906.690



Handwritten initials and marks

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Consolidado 2019
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO			
FUNDOS PRÓPRIOS:			
51	Património		2.868.888
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas		-195.786
56	Reservas de reavaliação		0
Reservas			
571	Reservas Legais		96.860
572	Reservas estatutárias		0
573	Reservas contratuais		0
574	Reservas livres		0
575	Subsídios		0
576	Doações		0
577	Reservas decorrentes da transferência de activos		0
	Outros instrumentos de capital próprio	8.1	0
	Outras variações capital próprio	8.2	0
59	Resultados transitados		232.607
88	Resultado Líquido do Exercício		333.038
	Interesses Minoritários		877.151
	Total dos Fundos Próprios		4.212.758
PASSIVO			
292	Provisões para riscos e encargos		0
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)		0
	Outros credores	8.1 / 8.3	12.519.348
2312	Empréstimos de médio longo prazo		0
2613	Fornecedores de imobilizado - Leasing		7.623
			12.526.971
Dívidas a terceiros - Curto prazo:			
2311	Empréstimos de curto prazo		0
269	Adiantamentos por conta de vendas		0
221	Fornecedores c/c		276.798
228	Fornecedores - faturas em receção e conferência		385.946
252	Credores pela execução de orçamento		0
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		23.495
2618	Fornecedores de imobilizado - FT em receção e conferência		0
24	Estado e outros entes públicos		44.009
264	Administração autárquica		648.535
262+263+267+268	Outros credores		49.189
217	Clientes e utentes c/ cauções		0
			1.427.972
Acréscimos e Diferimentos			
273	Acréscimo de custos		107.665
274	Proveitos diferidos		631.323
			738.988
	Total do Passivo		14.693.932
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo		18.906.689

Handwritten mark



2.
M
A

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO 2019



CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Consolidado 2019
Custos e Perdas			
61	Custos Merc., Vendas e Mat. Consumidas		0
62	Fornecimento de serviços externos		1.947.858
Custos com pessoal:			
641+642	Remunerações		694.045
643 a 648	Encargos sociais		247.581
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais		75.860
66	Amortizações do exercício		447.269
67	Provisões do exercício		0
			0
65	Outros custos e perdas operacionais		2.652
	(A)		3.415.265
68	Custos e Perdas financeiras	8.6	1.322
	(C)		3.416.587
69	Custos e Perdas Extraordinários	8.7	17.087
	(E)		3.433.674
	Imposto		4.139
	Interesses Minoritários		0
88	Resultado Líquido do Exercício		354.707
Proveitos e ganhos			
			0
Vendas e Prestação de serviços			
7111	Vendas de Mercadorias		0
7112+7113	Vendas de produtos		0
712	Prestação de serviços		581.669
			0
72	Impostos, taxas e outros		0
	Variação da produção		0
75	Trabalhos para a própria entidade		0
73	Proveitos suplementares		33.841
74	Transferências e subsídios correntes obtidos		2.991.743
76	Outros Proveitos e ganhos Operacionais		3.601
	(B)		3.610.854
78	Proveitos e ganhos financeiros	8.6	12.958
	(D)		3.623.811
79	Proveitos e ganhos extraordinários	8.7	168.709
	(F)		3.792.521
	Resumo		0
	Resultados operacionais: (B) - (A)=		195.589
	Resultados financeiros: (D) - (B) - (C) - (A)=	8.6	11.636
	Resultados correntes: (D) - (C)=		207.724
	Resultado líquido do exercício: (F) - (E)=		354.707
	Detentores de capital da empresa-mãe		333.038
	Interesses minoritários		21.669

2
H

4



Handwritten initials or signature, possibly "L. P." and "A.E."

3. FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO 2019



Fluxos de Caixa Consolidado

Ano: 2019
Fluxos
consolidados

Saldo gerência anterior	
Execução Orçamental	183.441,56 €
Operações de Tesouraria	13.607,86 €
	197.049,42 €
Total de Receitas Orçamentais	
Receitas Correntes	3.223.218,45 €
Receitas Capital	- €
Outras receitas	- €
	3.223.218,45 €
Operações de Tesouraria	1.064.667,29 €
Total de Despesas Orçamentais	
Despesas Correntes	2.700.257,98 €
Despesas Capital	556.823,40 €
	3.257.081,38 €
Operações de Tesouraria	414.364,58 €
Saldo gerência seguinte	
Execução Orçamental	149.578,63 €
Operações de Tesouraria	663.910,57 €
	813.489,20 €

2
M
HE



4. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO 2019



RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO 2019

(n.º 2 do art.º 4 da Portaria n.º 474/2010 de 01/07)

A Associação de Municípios do Vale do Minho e a Vale e Mar – Comunidade Urbana deliberaram em 2015 a fusão das empresas intermunicipais MINHOCOM-Gestão de Infraestruturas de Telecomunicações, EIM e a VALICOM, Gestão de Infraestruturas de Telecomunicações, EIM. Foi ainda deliberado ceder gratuitamente à CIM Alto Minho as participações que as mesmas detinham aquando da conclusão e registo definitivo da fusão.

A CIM Alto Minho sucede à Associação de Municípios do Vale do Minho e a Vale e Mar – Comunidade Urbana por força da Lei 75/2013 de 12 de Setembro num vasto leque de atribuições, em salvaguarda dos interesses próprios das populações que representa.

O projeto de fusão por incorporação da Minhocom e da Valicom foi precedido do estudo técnico de viabilidade económico-financeira e de racionalidade económica de acordo com o previsto na Lei 50/2012 de 31 de agosto. A fusão obteve a aprovação do COMPETE (Programa Operacional Fatores de Competitividade de acordo com o regulamento da medida 4.1 do Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento) e visto do Tribunal de Contas em 09-10-2017.

O registo comercial definitivo da fusão por incorporação teve efeitos a 30-11-2017. Em Janeiro de 2018 concretizou-se a cedência gratuita à CIM do Alto Minho de ações da MINHOCOM pela Associação de Municípios do Vale do Minho (4.733 ações) e pela Vale e Mar – Comunidade Urbana (5.467 ações) com o valor nominal de 5,00€, por cada ação.

Assim, a CIM Alto Minho possui desde Janeiro de 2018 uma participação de 51%, a que corresponde a uma participação de capital de 51.000,00€ (10.200 ações ordinárias, nominativas de valor nominal de 5,00 € cada) no Capital Subscrito da empresa MINHOCOM - Gestão de Infraestruturas de Telecomunicações EIM, com um capital social de 100.000,00€ cujo objeto social é a Implementação e gestão de infraestruturas de telecomunicações e gestão de redes comunitárias, com vista à exploração de uma atividade de interesse geral.

As demonstrações financeiras consolidadas da CIM Alto Minho, relativas ao ano económico de 2018, agregam numa lógica de grupo autárquico, a intervenção e o desenvolvimento das atividades da entidade intermunicipal, na prossecução das suas atribuições.

A consolidação obedeceu aos preceitos da Portaria n.º 474/2010 de 01/07 e à Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro encontrando-se os procedimentos adotados explicados no Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas.



Consolidação dos Resultados

RUBRICAS	Consolidado 2018	CIM 2019	MINHOCOM	Total Ajustam	Consolidado 2019
Custos e Perdas					
Custos Merc., Vendas e Mat. Consumidas	0	0		0	0
Fornecimento de serviços externos	2 159 121	1 800 045	155 397	-7 584	1 947 858
Custos com pessoal:	0			0	0
Remunerações	588 485	668 520	25 525	0	694 045
Encargos sociais	200 814	242 719	4 862	0	247 581
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	23 500	75 860		0	75 860
Amortizações do exercício	483 264	71 616	375 653	0	447 269
Provisões do exercício	0	0		0	0
Outros custos e perdas operacionais	7 820	0	2 652	0	2 652
(A)	3 463 004	2 858 759	564 090	-7 584	3 415 265
Custos e Perdas financeiras	584	1 322	0	0	1 322
(C)	3 463 588	2 860 082	564 090	-7 584	3 416 587
Custos e Perdas Extraordinários	777	17 087		0	17 087
(E)	3 464 365	2 877 169	564 090	-7 584	3 433 674
Imposto	9 819		4 139	0	4 139
Interesses Minoritários	0			0	0
Resultado Líquido do Exercício	465 094	333 038	44 223	-22 553	354 707
Proveitos e ganhos					
Vendas e Prestação de serviços	0			0	0
Vendas de Mercadorias	0			0	0
Vendas de produtos	0			0	0
Prestação de serviços	728 521	6 894	582 359	-7 584	581 669
Impostos, taxas e outros	0			0	0
Variação da produção	0			0	0
Trabalhos para a própria entidade	0			0	0
Proveitos suplementares	30 542	3 749	30 093	0	33 841
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 102 970	2 991 743		0	2 991 743
Outros Proveitos e ganhos Operacionais	94	3 601		0	3 601
(B)	3 862 127	3 005 986	612 451	-7 584	3 610 854
Proveitos e ganhos financeiros	8 182	35 511		-22 553	12 958
(D)	3 870 309	3 041 497	612 451	-30 137	3 623 811
Proveitos e ganhos extraordinários	68 971	168 709		0	168 709
(F)	3 939 279	3 210 207	612 451	-30 137	3 792 521
Resumo	0			0	0
Resultados operacionais: (B)-(A)=	399 123	147 227	48 362	0	195 589
Resultados financeiros: (D)-(B)-(C)-(A)=	7 598	34 189	0	-22 553	11 686
Resultados correntes: (D)-(C)=	406 721	181 416	48 362	-22 553	207 224
Resultado líquido do exercício: (F)-(E)=	465 094	333 038	44 223	-22 553	354 707
Detentores de capital da empresa-mãe	409 714				333 038
Interesses minoritários	55 381				21 669



Consolidação do Balanço

RUBRICAS	Consolidado 2018	CIM 2018	MUNICÍCIOS	Total Ajustado	Consolidado 2017
ATIVO					
Imobilizações					
Imobilizações Intangíveis					
Depreciação Intangível	0	0	0	0	0
Depreciação Intangível e de depreciação	0	0	0	0	0
Propriedades Intangíveis e outros direitos	697 270	0	697 270	0	697 270
Imobilizações Intangíveis	0	0	0	0	0
Imobilizações Intangíveis	0	0	0	0	0
Amortizações acumuladas (Imobilizações Intangíveis)	-697 270	0	-697 270	0	-697 270
Amortizações acumuladas (Imobilizações Intangíveis)	0	0	0	0	0
Imobilizações Corpóreas					
Terranos e outros terrenos	0	0	0	0	0
Edifícios e outros edifícios	20 324 255	113 651	20 210 604	0	20 324 255
Equipamentos físicos	3 012 950	1 308 022	1 860 200	0	3 168 222
Fundamentos de transporte	239 020	249 124	0	0	249 124
Parques e jardins	7 547	7 547	0	0	7 547
Equipamentos administrativos	48 106	43 207	10 701	0	53 908
Veículos e maquinaria	0	0	0	0	0
Outros equipamentos corpóreos	0	0	0	0	0
Imobilizações corpóreas	0	0	0	0	0
Amortizações acumuladas (Imobilizações Corpóreas)	0	0	0	0	0
Amortizações acumuladas (Imobilizações Corpóreas)	-8 365 641	-1 351 176	-22 081 505	0	-23 803 055
Amortizações acumuladas (Imobilizações Corpóreas)	14 266 257	1 970 375	14 390 267	0	14 760 642
Investimentos Financeiros					
Participações	23 182	949 092	0	-912 953	36 139
Outros investimentos em empresas	0	0	0	0	0
Outros investimentos em empresas	0	0	0	0	0
Amortizações acumuladas (Investimentos Financeiros)	0	0	0	0	0
Amortizações acumuladas (Investimentos Financeiros)	23 182	949 092	0	-912 953	36 139
Amortizações acumuladas (Investimentos Financeiros)	0	0	0	0	0
Amortizações acumuladas (Investimentos Financeiros)	0	0	0	0	0
Amortizações acumuladas (Investimentos Financeiros)	23 182	949 092	0	-912 953	36 139
Outras de Terceiros - MLP					
Outras de Terceiros - CP	0	0	0	0	0
Impostos e contribuições	0	0	0	0	0
Impostos e contribuições	386 562	5 810	278 408	-777	283 440
Contribuições	0	0	0	0	0
Outras de Terceiros - MLP	0	0	0	0	0
Outras de Terceiros - MLP	17 642	0	0	0	0
Outras de Terceiros - MLP	0	0	0	0	0
Outras de Terceiros - MLP	0	0	0	0	0
Outras de Terceiros - MLP	682	0	0	0	0
Outras de Terceiros - MLP	0	0	0	0	0
Outras de Terceiros - MLP	399	0	5 777	0	5 777
Outras de Terceiros - MLP	908 310	897 826	0	0	897 826
Outras de Terceiros - MLP	405 032	184 659	1 859	0	186 518
Outras de Terceiros - MLP	1 618 628	1 088 296	286 043	-777	1 373 561
Outras de Terceiros - MLP	-17 642	0	0	0	0
Outras de Terceiros - MLP	1 800 986	1 088 296	286 043	-777	1 373 561
Debitos em Instituições Financeiras e outras					
Debitos em Instituições Financeiras	0	0	0	0	0
Debitos em Instituições Financeiras	196 668	767 084	46 405	0	813 489
Debitos em Instituições Financeiras	381	0	0	0	0
Debitos em Instituições Financeiras	197 049	767 084	46 405	0	813 489
Ativos e diferimentos					
Ativos e diferimentos	1 128 050	1 912 343	6 956	0	1 918 699
Ativos e diferimentos	2 316	0	4 160	0	4 160
Ativos e diferimentos	1 130 366	1 912 343	11 116	0	1 922 859
Total do ACTIVO	18 217 820	5 087 149	14 738 281	-918 730	18 906 990
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO					
FUNDOS PRÓPRIOS					
Património	0	0	0	0	0
Apostamentos de partes de capital em empresas	2 479 660	2 868 888	100 000	-100 000	2 868 888
Reservas de resultados	-103 319	-195 786	0	0	-195 786
Reservas	0	0	0	0	0
Reservas legais	76 374	96 860	11 297	-11 297	96 860
Reservas estatutárias	0	0	0	0	0
Reservas constitucionais	0	0	0	0	0
Reservas legais	0	0	0	0	0
Reservas	0	0	0	0	0
Reservas de resultados de transferência de activos	0	0	0	0	0
Outros resultados em capital próprio	0	0	11 418 597	-11 418 597	0
Outros resultados em capital próprio	0	0	4 322 228	-4 322 228	0
Outros resultados em capital próprio	0	0	0	0	0
Resultados transferidos	232 607	232 607	-2 687 644	2 687 644	232 607
Resultado líquido de exercícios	409 714	333 038	44 222	-44 222	333 038
Resultados Minoritários	944 823	0	877 151	0	877 151
Resultados Minoritários	0	0	0	0	0
Total dos Fundos Próprios	4 039 959	3 335 607	13 208 701	-12 331 350	4 212 758
Passivo					
Provisões para riscos e encargos	0	0	0	0	0
Outras provisões - Médio e longo prazo (a)	0	0	0	0	0
Outras provisões	13 105 503	0	1 100 751	11 418 597	12 519 348
Outras provisões	0	0	0	0	0
Outras provisões	11 911	7 623	0	0	7 623
Outras provisões	14 118 414	7 623	1 100 751	11 418 597	12 528 971
Debitos a terceiros - Curto prazo					
Emprestimos de curto prazo	0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de vendas	0	0	0	0	0
Emprestimos	207 520	214 678	62 898	-777	276 798
Emprestimos	38 471	385 946	0	0	385 946
Emprestimos	0	0	0	0	0
Emprestimos	0	0	0	0	0
Emprestimos	5 119	23 495	0	0	23 495
Emprestimos	51 373	31 585	12 424	0	44 009
Emprestimos	31 954	648 535	0	0	648 535
Emprestimos	0	0	49 189	0	49 189
Emprestimos	0	0	0	0	0
Emprestimos	334 486	1 304 239	124 511	-777	1 427 972
Arreiros e diferimentos					
Arreiros e diferimentos	128 611	99 303	8 362	0	107 665
Arreiros e diferimentos	598 600	340 418	290 905	0	631 323
Arreiros e diferimentos	727 211	439 721	299 267	0	738 988
Total do Passivo	14 178 461	1 751 585	1 524 529	-11 417 820	14 698 932
Total dos Fundos Próprios e do Passivo	18 217 820	5 087 149	14 738 281	-918 730	18 906 990

Handwritten signature and initials



2
L
H

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADO

(Alínea d) do n.º 1 do n.º 6 do art.º 75º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro)

De acordo com o art.º. 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais- RFALEI), as entidades intermunicipais apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

O referido normativo legal define ainda que os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação das contas das entidades acima referidas são os definidos para as entidades do sector público administrativo, ou seja, a mesma será realizada tendo por base os procedimentos contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

Contudo, sendo o POCAL é omissivo quanto a estes procedimentos, foi tomado como base o disposto na Portaria n.º 474/2010 de 01/07 que aprova a Orientação n.º 1/2010 (Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo) que estabelece os princípios orientadores da consolidação de contas das entidades integradas no sector público administrativo, sendo aplicável à Administração Local, e tem como objetivo evidenciar através das Demonstrações Financeiras consolidadas a posição financeira, os resultados e a execução orçamental do grupo público.

Assim, de forma a articular os regimes previstos na Portaria nº 474/2010 e na Orientação nº 1/2010, foram elaboradas pelo SATAPOCAL – Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL- as instruções para o exercício de 2010 da Consolidação de contas pelos municípios cuja publicitação ocorreu em 28 de abril de 2011, tendo o mesmo Subgrupo de apoio técnico, em maio de 2015, procedido à emissão de instrução complementares para o exercício de 2014, na sequência da publicação da Lei 73/2013.

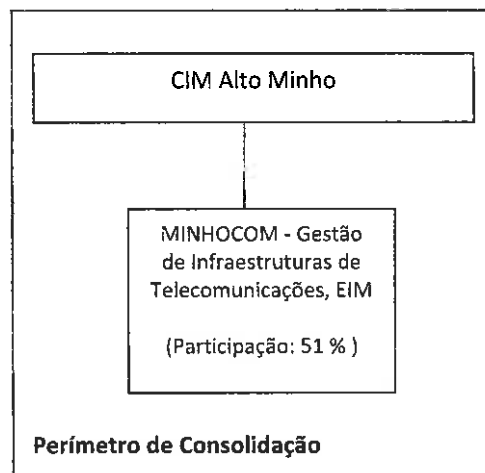
As demonstrações financeiras consolidadas constituem um complemento e não um substituto das demonstrações financeiras individuais, quer da CIM do Alto Minho, quer das entidades nas quais participa.

De acordo com o ponto 5.3 da Orientação n.º 1/2010, a CIM Alto Minho elabora as demonstrações financeiras consolidadas do grupo constituído por ela própria e por todas as entidades por ela controladas, aplicando os métodos de consolidação previstos no ponto 6.5 consoante a participação detida e ou controlo efetivo.



Organigrama do Grupo Autárquico

O grupo autárquico é composto pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando o RFALEI que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades. Considerando a participação detida pela CIM Alto Minho na empresa MinhoCom, EIM, apresenta-se o seguinte organigrama:



Nota: a CIM detém ainda uma posição de 50% na AECT Rio Miño, que exclui do perímetro da consolidação por entender não representar controlo dominante. O valor da participação determinado de acordo com o método da equivalência patrimonial (proporção da detenção nos capitais próprios) é de €36.139,41 em 2019 (€23.181,60 em 2018).



NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Handwritten signature/initials

Em cumprimento com o exigido no n.º 7 do artigo 75 da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, apresentam-se as seguintes notas numeradas de acordo com as instruções do SATAPOCAL omitindo-se todas as definidas que não são aplicáveis, ou para cujo conteúdo se considera não existir informação relevante.

NOTA 1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas:

Entidade	Sede	Natureza	N.º de Trabalhadores (31-12-2019)
CIM ALTO MINHO	Rua Bernardo Abrunhosa, n.º 105, 4900-309 Viana do Castelo	Entidade Mãe	27
MINHOCOM - Gestão de Infraestruturas de Telecomunicações, EIM	Av. Miguel Dantas, n.º 69, 4930-678 Valença	Entidade Controlada	5

Verificando-se os pressupostos nos números 4 e 5 do artigo 75º da Lei 73/2013 de 03 de Setembro de controlo ou presunção de controlo sobre a entidade participada pela CIM do Alto Minho e considerando que a participação é superior a 50%, o método aplicado para a consolidação é o método da consolidação integral (*vide* ponto 6.5 da Orientação n.º 1/2010), o qual consiste na integração nas demonstrações financeiras da entidade consolidante dos elementos das demonstrações financeiras da entidade consolidada e a correspondente identificação e apresentação dos interesses minoritários.

NOTA 3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação/ Operações de Consolidação de Contas:

3.1 Procedimentos de homogeneização

As contas consolidadas reportam-se ao mesmo horizonte temporal correspondendo ao ano económico de 2019.

As demonstrações financeiras da MinhoCom foram efetuadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) instituído pelo DL 158/2009 de 13/07 (diploma que aprova o SNC e revoga o POC), na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro ("NCRF") e normas interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos nºs. 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de Julho de 2015, os quais, no seu conjunto, constituem o

Handwritten mark



Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), enquanto que as Demonstrações financeiras da CIM Alto Minho foram elaboradas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) aprovado pelo DL 54-A/99 de 22 de Fevereiro com as posteriores adaptações.

Dada a divergência entre os planos de contas, tornou-se assim necessário efetuar uma reclassificação das contas anuais de forma a ajustá-las ao plano de contas usado pela entidade intermunicipal, tendo-se recorrido às notas explicativas dos classificadores económico, orçamental e patrimonial inerentes ao POCAL (vide site da DGAL : www.portalautarquico.pt) para compatibilizar as divergências de planos.

3.2 Agregação de Dados

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas combinando as demonstrações financeiras da CIM do Alto Minho e a da entidade participada que faz parte do perímetro de consolidação adicionando rubricas idênticas, previamente homogeneizadas de: ativos, passivos, fundos próprios/Capital Próprio, Receitas/Rendimentos, Custos/Gastos, Pagamentos e Recebimentos.

3.3 Eliminação de Operações Internas

Devido à existência de operações internas foram efetuadas eliminações de operações recíprocas:

- de créditos e débitos para a elaboração do balanço consolidado;

Conta	Descrição	Ativo	Passivo
211	Clientes c/c	-777	
221	Fornecedores c/c		-777
228	Fornecedores - faturas em receção e conferência		0
411	Partes de capital	-912.953	
51	Património		-100.000
571	Reservas Legais		-11.297
59-SNC	Outras variações capital próprio (a)		-4.322.228
59	Resultados transitados		2.687.644
88	Resultado Líquido do Exercício		-44.822
	Interesses Minoritários CP		877.151
	Reclassificação		
53-SNC	Outros instrumentos de capital próprio (b)		-11.418.597
268	Outros credores(b)		11.418.597

(a) Subsídios de investimento

(b) Prestações suplementares de capital

- de custos e proveitos para a elaboração da demonstração de resultados consolidada;

Conta	Descrição	Custos	Proveitos
62	Fornecimento de serviços externos	-7.584	
712	Prestação de serviços		-7.584

- de despesas e receitas orçamentais para a elaboração dos Fluxos de Caixa.

Conta MINHOCOM	Conta CIM	Valor
210102380	02.02.25	8 550,96 €



3.4 casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos

No decurso da transposição do balanço da participante MINHOCOM EIM, e de forma coerente com a contabilização do MEP (Método de Equivalência Patrimonial) nas contas individuais, foi considerada a totalidade dos capitais próprios dessa entidade, com exceção das participações acessórias de capital pertencentes ao sócio privado (11.418.597 Euros) e consideradas como um passivo.

Decorrente dessa situação, manteve-se nos capitais próprios consolidados o montante de 195.796 Euros negativos na rubrica de "Ajustamentos de partes de capital em empresas", que resulta do facto de se considerar, na entidade incorporante, o efeito do ajustamento anual aos valores de subsídios ao investimento, que se registam, segundo o normativo SNC, nos capitais próprios, sendo levados aos resultados à medida em que os bens são objecto de depreciação/amortização.

NOTA 4. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazos:

	CIM	MINHOCOM	Total Consolidado
Dívidas a Instituições de créditos	-	-	-
Leasing	7.622,93		7.622,93
Outros credores			
- Passivos por impostos diferidos		1.100.750,93	1.100.750,93
- Prestações Acessórias de Capital		11.418.597,46	11.418.597,46
TOTAIS	4.012	12.519.348,39	12.523.360,39

O valor de 1.100.750,93€ apresentado no Balanço da MinhoCom na rubrica "Passivo não corrente – Outras dívidas a pagar", juntamente com 48.195,83€ apresentado em passivo corrente, corresponde ao valor de imposto diferido associado ao futuro reconhecimento em resultados dos subsídios ao investimento, conforme nota 16 do respetivo Relatório de Gestão do exercício de 2019.

Este valor, juntamente com o dos correspondentes subsídios, é regularizado por resultados em paralelo com a amortização dos ativos subsidiados, reduzindo proporcionalmente o peso destas nos resultados dos exercícios futuros. Não é, por conseguinte, considerado para efeitos de controlo dos limites do endividamento.

Na rubrica de Outros Credores – passivo médio e longo prazo está também considerado o valor das prestações acessórias de capital, feitas pelos restantes acionistas da MinhoCom, no valor de 11.418.597 €, que nas contas desta é apresentado como fazendo parte do capital próprio na rubrica de "Outros Instrumentos de capital próprio", pelo que, visto estar sujeito a condições de subsidiariedade, também se considera excluído dos limites do endividamento.



Leasing

Designação	N.º Inventário	Contrato - 4 anos				Valor em Dívida (31-12-2019)	Amortizações acumuladas	Vida útil	Valor patrimonial (líquido)
		N.º	Data	Valor s/ IVA	Valor c/ IVA				
Contrato de Leasing - Viatura Peugeot 71-UQ-57	336	28.087	05/12/2018	13 479,86 €	16 580,23 €	11 311,29 €	2 245,24 €	8 anos	14 334,99 €

NOTA 5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros:

Entre a CIM Alto Minho e a MINHOCOM, EIM

Conta MINHOCOM	Conta CIM	Descritivo	Valor
210102380	02.02.25	Pagamento de prestações de serviços mensais	9 328,32 €
TOTAL			9 328,32 €

Os fluxos financeiros da CIM do Alto Minho para a MINHOCOM, EIM são o resultado da prestação de serviço de conectividade de dados no valor mensal de 632,00 € (acrescidos de IVA).

NOTA 7. Informações relativas a políticas contabilísticas:

Para além das informações já referidas na nota 3.1., poderemos acrescentar os seguintes pontos:

Imobilizações

Os bens de imobilizado do grupo foram registados pelo custo de aquisição, deduzindo as respetivas depreciações e provisões.

As despesas de reparação e manutenção sem grande dimensão são consideradas como custo do exercício em que ocorrem.

As amortizações dos bens da incorporante, como se encontra definido no ponto 2.7.2. do POCAL, foram efetuadas de acordo com o método das quotas constantes.

As amortizações do imobilizado da consolidada MinhoCom, são calculadas com base nas taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, conforme quadro que se segue, e não foram ajustadas para as definidas no CIBE aplicável à consolidante.

As vidas úteis e as taxas utilizadas para os ativos fixos tangíveis foram as seguintes:

	Vida útil	Taxa anual (%)
Edifícios e outras construções	10 a 40	2,5 a 10
Equipamento básico	7 a 8	12,5 a 14,29
Equipamento administrativo	1 a 8	12,5 a 100



Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros (partes de capital) foram contabilizados pelo custo de aquisição, tendo, posteriormente, sido aplicado o método de equivalência patrimonial por parte da entidade consolidante para efeitos da apresentação das suas contas individuais, valores que, como evidenciado na nota 3.3, são anulados por efeito da consolidação de contas.

Após consolidação, os investimentos financeiros correspondem apenas à participação da CIM Alto Minho na associação AECT Rio Miño, no valor de 36.139 euros.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, sendo expressas em euros.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e em depósitos em instituições financeiras exprimem montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, sendo os mesmos expressos em euros.

Especialização do Exercício

Neste grupo consolidado cada uma das entidades regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização de exercícios. As receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas na rubrica "Acréscimos e Diferimentos".

NOTA 8. Informações relativas a determinadas rubricas:

8.1 A rubrica de balanço consolidado "outros instrumentos de capital próprio", referente às prestações acessórias de capital, não existente no POCAL, foi reclassificado para o passivo em Outros Valores a Pagar (ver nota 4).

8.2 O valor de 1.100.750,93 € constante nas contas da MinhoCom na rubrica Passivo não corrente - "Ajustamentos em subsídios ao investimento", representa o "imposto diferido" associado à futura regularização por resultados dos subsídios de investimento, que nas contas da participada são mantidos nos capitais próprios, deduzidos do valor desses impostos a pagar (ver nota 4).

8.3 Na rubrica de "outras variações capital próprio" foi imputado o efeito proporcional da variação dos capitais próprios da participada, associada à regularização dos subsídios de investimento aí registada (ver nota 3.4).

8.4 Movimentos no ativo imobilizado

No ano de 2019, os movimentos no Ativo Imobilizado na MinhoCom não apresentam qualquer variação para além das amortizações do exercício.



Imobilizado Corpóreo MinhoCom

Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Total
1 Quantia bruta escriturada inicial	20.210.603,65	1.860.199,91	10.700,51	22.081.504,07
2 Depreciações acumuladas iniciais	5.220.900,57	1.854.479,42	10.700,51	7.086.080,50
3 Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	-	-
4 Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	14.989.703,08	5.720,49	-	14.995.423,57
5 Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4)	(603.696,47)	(1.460,55)	-	(605.157,02)
5.1 Total das adições	-	-	-	-
Aquisições em 1.ª mão	-	-	-	-
5.2 Total das diminuições	603.696,47	1.460,55	-	605.157,02
Depreciações	603.696,47	1.460,55	-	605.157,02
6 Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	14.386.006,61	4.259,94	-	14.390.266,55

8.5 Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial:

Entidade	Órgão executivo	Fiscalização	Órgão deliberativo
CIM ALTO MINHO	0,00 €	4.800,08 €	11.603,16 €
MINHOCOM - Gestão de Infraestruturas de Telecomunicações, EIM	19.046,36 €	2.952,00 €	0,00 €

8.6 Resultados financeiros consolidados

(unidade : euros)

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2019	2018			2019	2018
681	Juros suportados	282,00	583,63	781	Juros Obtidos		
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas	12.957,82	8 181,60
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participação de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de Câmbio desfavoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiras	1.040,21		787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	Resultados financeiros		7 597,97	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
	Total.....	11.635,61	8 181,60		Total.....	12.957,82	8 181,60



Handwritten signature/initials

8.7 Resultados extraordinários consolidados

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2019	2018			2019	2018
691	Transferências de capital concedidas			791	Restituições de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizado			794	Ganhos em imobilizações		
695	Multas e penalidades	279,44		795	Benefícios penalidades contratuais		
696	Aumentos de amortizações e provisões			796	Redução de amortizações e de provisões		
697	Correções relativas a anos anteriores	16.807,58	777,36	797	Correções relativas a exercícios anteriores	119.536,33	27.077,05
0698	Outros Custos e perdas Extraordinárias			798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	49.173,00	41.893,57
	Resultados Extraordinários	151.622,31	68.193,26				
	Total.....	168.709,33	68.970,62		Total.....	168.709,33	68.970,62

Viana do Castelo, 08 de junho de 2020

O Presidente do Conselho Intermunicipal

Handwritten signature of José Maria Costa

José Maria Costa

